

FARMACÊUTICOS EM AÇÃO:

TODOS CONTRA O TODOS CONTRA O AEDES AEGYPTI

Mônica Frighetto*

Bibiana Paula Dambrós**

Nei Carlos Santin***

Sabrina Pinto Salamoni****

RESUMO

A preocupação com as doenças causadas pelos vírus transmitidos pelo mosquito *Aedes Aegypti* faz com que haja a necessidade de orientações à população sobre a forma de evitar a proliferação deste vetor. Sendo assim, o Curso de Farmácia da Unoesc Campus de Videira, representado pelos seus professores e acadêmicos, no dia 19 de março de 2016, realizou uma campanha denominada Farmacêuticos em Ação: todos contra o *Aedes aegypti*, em conjunto com o Conselho Federal de Farmácia (CFF). Neste dia, foram repassadas informações verbais e através de folders educativos, a fim de conscientizar a população sobre a profilaxia e os riscos das infecções dos vírus que são transmitidos pelo *Aedes aegypti*.

1 INTRODUÇÃO

O controle do *Aedes* tem constituído um importante desafio, especialmente nos países em desenvolvimento. O *Aedes*, além do vírus da dengue, também pode transmitir outras arboviroses como chikungunya, zika e febre amarela (Marcondes; Ximenes, 2015). Em 2016, o Brasil está sendo

surpreendido por uma avassaladora epidemia do vírus do zika (Valle et al., 2016).

Suspeita-se que a introdução do *Aedes aegypti* no Brasil tenha ocorrido no período colonial, entre os séculos XVI e XIX, durante o comércio de escravos. Entre 1958 e 1973, esta espécie chegou a ser erradicada do país por duas vezes (Forantini, 2002). Entretanto, em 1976, surgiram os primeiros registros da reintrodução do vetor no Brasil, ocasionada por falhas na vigilância epidemiológica e pelo crescimento populacional acelerado (Maciel et al., 2008). Desde então, este mosquito está presente em todas as Unidades da Federação, distribuído em, aproximadamente, 4.523 municípios (Miller; Ballinger, 1988).

Diante dos desafios de controle do vetor e de um quadro grave e preocupante em relação às arboviroses delineado pela expansão destes vírus em todo o mundo, torna-se imprescindível a adoção de estratégias específicas, com maiores investimentos em métodos adequados, que forneçam sustentabilidade às ações estabelecidas pelas redes de vigilância, além de ensejarem a análise de sua efetividade (Zara et al., 2016).

Em março de 2016, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) lançou uma campanha nacional de conscientização em relação à transmissão e profilaxia da Dengue, Chikungunya e Zika, intitulada Farmacêuticos em ação: todos contra o *Aedes aegypti*. A iniciativa teve a participação da Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária (SBFC), da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (ANFARMAG) e da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH). O objetivo é transformar cada farmácia em um ponto avançado de combate ao *Aedes aegypti* e cada farmacêutico num voluntário no combate às três doenças transmitidas pelo vetor e que são, hoje, um problema de saúde pública.

A ideia é que, no dia 19 de março de 2016, todos os profissionais e instituições ligados à área farmacêutica, incluindo as universidades, contribuíssem com ações que focassem no combate ao mosquito transmissor dos vírus causadores da dengue, chikungunya e zika.

Dessa forma, o Curso de Farmácia da Unoesc Campus de Videira, representados pelos seus professores e acadêmicos realizaram a ação visando alertar a população Videirense sobre os riscos, transmissão e prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, no sábado dia 19 de março de 2016, no Largo da Estação.

2 METODOLOGIA

Para a participação da ação, foram convidados todos os acadêmicos do curso de Farmácia. Destes, 19 foram voluntários para a efetivação do projeto. Foi montada uma barraca no Largo da Estação com cartazes, banners e faixas explicativas sobre o tema.

3 Resultados e Discussão

Os acadêmicos voluntários, juntamente com os professores responsáveis, circularam pelo centro da cidade de Videira/SC entregando panfletos e explicando sobre pertinentes às formas de prevenção e a severidade da infecção dos vírus veiculados pelo *Aedes aegypti*. Além disso, dois acadêmicos se fantasiaram de mosquitos com as roupas confeccionadas e emprestadas pela Escola E.E.B.M Prefeito Waldemar Kleinüging.

Esta ação chamou muito a atenção da população que circulava pelo centro da cidade. Foram diversos questionamentos da população que tiveram respostas fornecidas pelos acadêmicos supervisionados pelos professores.

No local onde a barraca foi montada, também houve um grande número de visitantes, atraídos essencialmente pelos acadêmicos fantasiados de mosquitos.

4 CONCLUSÃO

Em face do atual cenário de surtos e epidemias de zika, chikungunya e dengue, este tipo de ação é essencial para a orientação da população sobre os perigos dos vírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*. Além disso percebe-se a importância da inserção dos acadêmicos dos cursos de Farmácia junto à sociedade.

Agradecimentos aos acadêmicos voluntários

Alana Carla Mosquera Souto, Andréia Freitas, Anne Caroline Greef Da Silva, Bruna Lytielli Silvestrin Ribeiro, Bruna Seidel Prandini, Brayan R Schuster Gomes, Cristiane Bortoloso, Delson Diogo, Eduarda Paula Viero, Fernanda Matheus Maia, Fernanda Serighelli, Gabriela Valduga, Gisele Quaglioto, Karen Ponsoni, Kellyn Baldissera, Lucas Arcari, Letícia Tragancin Cordeiro, Milena Oliveira, Vanessa Colombo.

REFERÊNCIAS

FORRATINI, OP. Culicidologia médica: identificação, biologia e epidemiologia [Internet]. São Paulo: EDUSP; 2002. 864 p.

MACIEL, IJ, Siqueira Júnior JB, Martelli CMT. Epidemiologia e desafios no controle do dengue. Rev Patol Trop. 2008 mai-jun;37(2):111–30.

MARCONDES, CB, Ximenes MF. Zika virus in Brazil and the danger of infestation by *Aedes (Stegomyia)* mosquitoes. Rev Soc Bras Med Trop. 2015 dez;49(1):4-10.

MILLER, BR; BALLINGER, ME. *Aedes albopictus* mosquitoes introduced into Brazil: vector competence for yellow fever and dengue viruses. Trans R Soc Trop Med Hyg. 1988;82(3):476–7.

VALLE, D; PIMENTA, D. N.; AGUIAR, A. Epidemiol. Serv. Saude., Brasília, 25(2):419-422, abr-jun 2016.

Inserção na comunidade

ZARA, L. S. A.; DOS SANTOS, S. M.; FERNANDES-OLIVEIRA, E. S.;
CARVALHO, R. G.; COELHO, G. E. Estratégias de controle do *Aedes aegypti*:
uma revisão Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 25(2):391-404, abr-jun 2016

Imagens relacionadas

Foto 1 - Equipe envolvida na ação



Fonte: Os autores (2016)

Inserção na comunidade

Foto 2 - Estudantes fantasiados de *Aedes aegypti*



Fonte: Os autores (2016)

Inserção na comunidade

Foto 3 - Distribuição de panfletos



Fonte: Os autores (2016)

Foto 4 - Distribuição dos panfletos



Fonte: Os autores (2016)

Inserção na comunidade

Foto 5 - Equipes de trabalho se preparando para sair para a distribuição dos panfletos



Fonte: Os autores (2016)

Foto 6 - Trabalhos concluídos



Fonte: Os autores (2016)